Mostra Científica
FACULDADE CATHEDRAL

OS IMPACTOS DA VIOLÊNCIA DOMÉSTICA NO NEURODESENVOLVIMENTO E NAS RELAÇÕES SOCIAIS DE CRIANÇAS E ADOLESCENTES

Aline Cavalcante Mota
Graduanda, Faculdade Cathedral, Psicologia
E-mail: alinemota901@gmail.com

Dr. Luana Comito Muner
Doutora em Ciências do Desenvolvimento Humano, Faculdade Cathedral, Psicologia
E-mail: luanamuner@gmail.com.

A violência doméstica configura-se como um fenômeno complexo e persistente, com repercussões significativas no desenvolvimento humano, especialmente durante a infância e a adolescência, fases marcadas por intensa plasticidade cerebral e consolidação de habilidades cognitivas, emocionais e sociais. Inseridas em contextos de conflito, negligência ou agressão, crianças e adolescentes tornam-se particularmente vulneráveis a experiências que podem comprometer o curso saudável do neurodesenvolvimento. O presente estudo tem como objetivo analisar de que forma a exposição à violência doméstica influencia o neurodesenvolvimento de crianças e adolescentes, considerando seus efeitos nas funções cognitivas, emocionais e sociais. A problemática central consiste em compreender como essas vivências adversas interferem nos processos de desenvolvimento, afetando tanto a estruturação das funções mentais quanto a qualidade das relações interpessoais. Trata-se de uma pesquisa de natureza qualitativa, com abordagem bibliográfica, fundamentada em livros e artigos científicos que discutem a relação entre estresse, desenvolvimento cerebral e comportamento social. A análise dos estudos evidencia que a exposição contínua à violência doméstica está associada a prejuízos em funções cognitivas, como memória, atenção e funções executivas, além de impactar negativamente a regulação emocional e a capacidade de estabelecer vínculos seguros. Observa-se, ainda, que tais experiências contribuem para dificuldades nas interações sociais, podendo resultar em comportamentos de retraimento, agressividade ou insegurança relacional. Conclui-se que a violência doméstica não se limita a efeitos imediatos, mas produz consequências duradouras que atravessam o desenvolvimento global do indivíduo, reforçando a necessidade de estratégias de prevenção, intervenção precoce e promoção de ambientes familiares seguros, estáveis e protetores.

Palavras-Chave: Violência doméstica. Neurodesenvolvimento. Crianças. Adolescentes.